



Gramática da Língua Portuguesa

Para
leigos

Magda Bahia Schlee



ALTA BOOKS
E D I T O R A
Rio de Janeiro, 2016

Sobre a Autora

Magda Bahia Schlee possui graduação em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1987), mestrado em Letras (Letras Vernáculas) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1994) e doutorado em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2008). É professora adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: sintaxe, linguística sistêmico-funcional, produção textual, ensino-aprendizagem.

Dedicatória

Dedico este livro a José Oswaldo, pelo amor e apoio constante; a Lucas e Antônio, simplesmente por existirem; a meus pais, Gustavo e Iracema, pela dedicação irrestrita; a minhas irmãs, Bu e Mon, por sabê-las sempre tão presentes.

Agradecimentos

Agradeço a meus alunos, os de ontem e os de hoje, que me inspiram e motivam sempre.

Agradeço também a toda a equipe da Alta Books, na pessoa de Anderson Vieira, tão disponível para me atender em todos os momentos.

Meus agradecimentos ainda a Gianna, Cristiane, Milena e Christian, que acompanharam este trabalho em diferentes momentos.

Sumário Resumido

Introdução	1
Parte 1: Palavras, Muitas Palavras...	5
CAPÍTULO 1: As Palavras e Suas Classes	7
CAPÍTULO 2: Classes Básicas, Classes Dependentes e Classes de Ligação.	29
CAPÍTULO 3: Soltando o Verbo	37
CAPÍTULO 4: Substantivo, Esse É o Nome	65
CAPÍTULO 5: Adjetivo, o Par Perfeito do Substantivo	79
CAPÍTULO 6: Pronomes, uma Classe Muito Útil	91
CAPÍTULO 7: A Intimidade das Palavras: Estrutura e Formação das Palavras.	113
Parte 2: Análise Sintática. Sem Medo!	127
CAPÍTULO 8: Sintaxe para Quê?	129
CAPÍTULO 9: Termos Essenciais da Oração: Esses Não Podem Faltar.	137
CAPÍTULO 10: Termos Integrantes da Oração: Uma Ajudinha Extra.	153
CAPÍTULO 11: Termos Acessórios da Oração: Detalhes que Fazem Diferença	167
Parte 3: O Período, Composto de Quê?	179
CAPÍTULO 12: Unindo Orações: Coordenação e Subordinação.	181
CAPÍTULO 13: Orações Subordinadas Substantivas	203
CAPÍTULO 14: Orações Subordinadas Adjetivas	215
CAPÍTULO 15: Orações Subordinadas Adverbiais	227
Parte 4: Seguindo a Norma-Padrão	241
CAPÍTULO 16: "Inútil! A Gente Somos Inútil." Uma Questão de Concordância	243
CAPÍTULO 17: "Um Chopes e Dois Pastel." A Hora e a Vez da Concordância Nominal	263
CAPÍTULO 18: Regendo uma Orquestra de Verbos e Nomes: Entendendo o que É Regência	277
CAPÍTULO 19: Conhecendo o Seu Lugar: A Colocação dos Termos na Oração.	297
Parte 5: Escrevendo Certo: Tudo o que Você Precisa para Não Passar Vergonha	307
CAPÍTULO 20: Sábida, Sabia ou Sabiá? Como Acentuar Corretamente as Palavras	309

CAPÍTULO 21: A Crase: Um Caso Não Tão Grave Assim.	319
CAPÍTULO 22: Taxa ou Tacha? Descomplicando a Ortografia.	329
CAPÍTULO 23: O Hífen: Traço de União?	339
Parte 6: A Parte dos Dez	349
CAPÍTULO 24: Dez Dúvidas Comuns em Português	351
CAPÍTULO 25: Dez Mudanças Decorrentes do Acordo Ortográfico	357
CAPÍTULO 26: Dez Usos que Fogem à Norma-Padrão da Língua Portuguesa, mas que Fazem Parte do Nosso Dia a Dia.	365
Apêndice: Vamos Praticar: Respostas	371
Índice	385

Sumário

INTRODUÇÃO	1
Sobre Este Livro	2
Como Este Livro Está Organizado	2
Ícones Usados Neste Livro	3
De Lá para Cá, Daquí para Lá	4
Além Deste Livro	4
PARTE 1: PALAVRAS, MUITAS PALAVRAS... ..	5
CAPÍTULO 1: As Palavras e Suas Classes	7
As Classes de Palavras	9
Substantivos: Pessoas, Coisas, Lugares	9
Verbos: Ações, Estados e Fenômenos da Natureza	10
Adjetivos: O Tempero dos Substantivos	11
Artigos: A Marca dos Substantivos	12
Numerais: Conte com Eles	13
Pronomes: Os Reservas dos Substantivos	15
Advérbios: Para Todas as Circunstâncias	16
Advérbios: uma classe nada convencional	17
Adjetivo ou advérbio?	19
Conjunções e Preposições: Fique Ligado Nelas	19
Junto e misturado	20
Interjeições: Obal!	21
Palavras Denotativas: O Patinho Feio das Classes de Palavras	22
Vamos Praticar	22
CAPÍTULO 2: Classes Básicas, Classes Dependentes e Classes de Ligação	29
Reconhecendo as Classes Básicas, as Classes Dependentes e as Classes de Ligação	30
Classe dependente do verbo	32
Vamos Praticar	33
CAPÍTULO 3: Soltando o Verbo	37
Verbo, Uma Classe Variável	38
Os Modos do Verbo: Certeza, Dúvida ou Ordem?	38
Os Tempos Verbais: Passado, Presente ou Futuro?	38
Número e Pessoa: Singular ou Plural, 1ª, 2ª ou 3ª?	39
Conjugações do Verbo: -Ar, -Er e -Ir	40
As Marcas dos Tempos e Modos Verbais	40

Modo indicativo, com certeza	40
Modo subjuntivo, dúvida cruel	42
Modo imperativo, é ele que manda	42
As marcas de número e pessoa dos verbos	43
As Formas Nominais dos Verbos	44
De Pedacinho em Pedacinho: A Estrutura dos Verbos	46
Verbos para Todos os Gostos: A Classificação dos Verbos	47
Verbos regulares e irregulares	47
Verbos auxiliares e principais	49
Verbos defectivos e abundantes	49
Tempos Compostos	50
Como Usar os Tempos Verbais Simples? Eis a Questão	52
Usando os tempos simples do indicativo	52
Usando os tempos simples do subjuntivo	54
Como Usar os Tempos Verbais Compostos? Outra Questão	54
Usando os tempos compostos do indicativo	54
Usando os tempos compostos do subjuntivo	55
Verbos Terminados em -Ear e -lar	56
Evite as Armadilhas: Chame o MARIO	57
Vamos Praticar	58
CAPÍTULO 4: Substantivo, Esse É o Nome	65
Classificando os Substantivos	66
Flexionando os Substantivos	67
Feminino ou masculino? O gênero dos substantivos	67
Passando para o feminino	68
Substantivos que não mudam de forma	68
Substantivos que mudam totalmente de forma	69
Singular ou plural? O número dos substantivos	70
Plural com mudança de som	73
Ão ou inho? O grau dos substantivos	74
Vamos Praticar	75
CAPÍTULO 5: Adjetivo, o Par Perfeito do Substantivo	79
Classificando os Adjetivos	80
As Locuções Adjetivas	80
Flexionando os Adjetivos	81
Variando em gênero	81
Variando em número	81
Plural dos adjetivos compostos	82
Variando em grau	82
Vamos Praticar	84

CAPÍTULO 6: Pronomes, uma Classe Muito Útil	91
Pronomes, Mil e Uma Utilidades	92
Eu, Tu ou Ele? Pronomes Pessoais à Vista	92
Reto ou oblíquo? Eis a questão.....	93
Detalhes nem tão pequenos.	94
Mim não faz nada... ..	94
“Você” por Aqui?.....	95
Os Seus, os Meus, os Nossos: Pronomes Possessivos.....	96
Este, Esse ou Aquele? A Vez dos Demonstrativos	97
Demonstrativos menos famosos	98
Pronomes Indefinidos: É Tudo ou Nada	100
Pronome indefinido ou advérbio?	101
Curiosidades sobre alguns indefinidos.....	101
Pronomes Interrogativos, Quais?	102
Pronomes Relativos, Relacionar É com Eles.....	103
Quem: o relativo para poucos	103
Quanto: relativo, só às vezes.	104
Onde, aonde ou donde?	104
Esse é o dito cujo	105
Vamos Praticar.....	106
CAPÍTULO 7: A Intimidade das Palavras: Estrutura e Formação das Palavras	113
De Grão em Grão, É que se Formam as Palavras: Estrutura das Palavras.....	114
Dissecando as Palavras	115
O radical: a base	115
Os afixos: prefixos e sufixos	115
As desinências: terminações especiais	116
Não confunda alhos com bugalhos... ..	116
Vogal temática: o elo	116
Vogal ou consoante de ligação.....	118
Palavra Puxa Palavra: Formando Novas Palavras	118
Formando novas palavras	118
Vamos Praticar.....	121
PARTE 2: ANÁLISE SINTÁTICA. SEM MEDO!	127
CAPÍTULO 8: Sintaxe para Quê?	129
Por que Estudar Sintaxe?.....	130
Frase, Isso Faz Sentido	130
Tipos de Frases	131
Diferenciando Frases, Orações e Períodos.....	131
Vamos Praticar.....	133

CAPÍTULO 9: Termos Essenciais da Oração: Esses Não Podem Faltar	137
Conhecendo os Termos da Oração	138
Termos Essenciais da Oração: Os Indispensáveis	138
Quem É Esse Sujeito?	138
Que tipo de sujeito é você?	140
Predicado: Esse Não Pode Faltar	142
Parada para abastecer: a transitividade dos verbos	142
Predicativo: o atributo	144
Verbal, nominal ou verbo-nominal: os tipos de predicado	145
Os Termos Essenciais e a Pontuação	146
Pontuando os núcleos do sujeito composto	147
Pontuando termos intercalados	147
Pontuando o predicativo	147
Vamos Praticar	148
CAPÍTULO 10: Termos Integrantes da Oração: Uma Ajudinha Extra	153
Completando os Verbos: Objeto Direto e Objeto Indireto	154
Objeto direto com preposição?! Que história é essa?	155
Completando os Nomes: O Complemento Nominal	155
O Agente da Passiva: Um Agente Nada Secreto	157
Dois tipos de passiva.....	158
Voltando ao agente.....	159
Da ativa para a passiva?	159
Os Termos Integrantes e a Pontuação	160
Pontuando complementos com mais de um núcleo	161
Pontuando termos intercalados	161
Pontuando objetos pleonásticos	161
Vamos Praticar	162
CAPÍTULO 11: Termos Acessórios da Oração: Detalhes que Fazem Diferença	167
Adjunto Adnominal: Junto, Junto, Junto do Nome	168
As classes de palavras e os adjuntos adnominais	169
Adjunto Adverbial: Em que Circunstâncias Ele Aparece?	170
O Aposto: Pode Ir se Explicando.....	171
Os Termos Acessórios e a Pontuação	172
O Vocativo: Esse Gosta de Chamar Atenção	173
Vamos Praticar	174

PARTE 3: O PERÍODO, COMPOSTO DE QUÊ? 179

CAPÍTULO 12: Unindo Orações: Coordenação e Subordinação	181
Dividindo o Período Composto em Orações	182
Coordenação e Subordinação: Formas de Ligar Orações	182
Orações Coordenadas: As Independentes	185
Orações coordenadas sindéticas	185
Classificando as orações coordenadas sindéticas	186
As Orações Coordenadas e a Pontuação	189
Orações iniciadas pela conjunção e	189
Orações coordenadas separadas por ponto e vírgula	190
Orações Subordinadas: As Submissas	191
Coordenação e subordinação no mesmo período?	193
Reduzidas ou desenvolvidas? A forma das orações subordinadas	194
Vamos Praticar	195
CAPÍTULO 13: Orações Subordinadas Substantivas	203
Tipos de Orações Substantivas	204
Subjetivas	204
Objetivas diretas	205
Objetivas indiretas	205
Completivas nominais	205
Predicativas	206
Apositivas	206
E as Orações Principais? Para que Servem?	206
Orações Substantivas Reduzidas	207
As Orações Substantivas e as Conjunções	207
As Orações Subordinadas Substantivas e a Pontuação	208
Vamos Praticar	210
CAPÍTULO 14: Orações Subordinadas Adjetivas	215
Elas Valem por um Adjetivo	216
Como reconhecer as orações adjetivas	216
Pronomes Relativos: Mil e Uma Utilidades	217
Como reconhecer a função sintática dos pronomes relativos	217
Restritivas ou Explicativas: A Classificação das Orações Adjetivas	218
As Orações Subordinadas Adjetivas e a Pontuação	219
As Orações Principais das Adjetivas	221
Orações Adjetivas Reduzidas	221
Vamos Praticar	221

CAPÍTULO 15: Orações Subordinadas Adverbiais	227
Reconhecendo as Orações Adverbiais	228
Circunstâncias para Todos os Gostos	228
Causa	228
Consequência	229
Condição	229
Concessão	230
Comparação	230
Conformidade	230
Finalidade	231
Proporção	231
Tempo	231
As Orações Principais das Adverbiais	233
Orações Adverbiais Reduzidas	233
As Orações Subordinadas Adverbiais e a Pontuação	234
Vamos Praticar	235

PARTE 4: SEGUINDO A NORMA-PADRÃO

CAPÍTULO 16: “Inútil! A Gente Somos Inútil.” Uma Questão de Concordância	243
O que Significa Concordar?	244
Tipos de Concordância	244
“Concordo em gênero, número e grau”, diz o dito popular	245
Concordância Verbal: Regra Geral	245
Fugindo à regra.....	246
Fugindo à regra... do sujeito composto.	249
Verbos que Dão o que Falar.....	252
Haver	252
Fazer	253
Dar, bater e soar	253
Parecer	254
Ser	254
A Partícula Se e a Concordância	256
A Discordância do Infinitivo	257
Vamos Praticar	258
CAPÍTULO 17: “Um Chopes e Dois Pastel.” A Hora e a Vez da Concordância Nominal	263
Concordância Nominal: Regra Geral	264
Fugindo à Regra	264
Concordando com o adjetivo	265
Concordando com o pronome	267

Concordando com o numeral.	268
Palavras e expressões que merecem atenção	268
Quando Não Vale o que Está Escrito	272
Vamos Praticar.	273
CAPÍTULO 18: Regendo uma Orquestra de Verbos e Nomes: Entendendo o que É Regência	277
Definindo Regência	278
Conhecendo a Regência de Verbos e Nomes	279
Quando o Verbo É o Regente: Casos de Regência Verbal	279
Brigando com a norma-padrão	279
Mudando o sentido de acordo com a regência	282
Mudando a regência sem alterar o sentido	284
Você Está Proibido de “Entrar e Sair de” Qualquer Lugar	286
Pronomes Relativos e Preposições: Uma Dupla do Barulho.	287
Eu o Vi ou Eu Lhe Vi?	288
Quando o Nome É o Regente: Casos de Regência Nominal	289
Vamos Praticar.	291
CAPÍTULO 19: Conhecendo o Seu Lugar: A Colocação dos Termos na Oração	297
Definindo a Sintaxe de Colocação	298
Ordem Direta ou Inversa?	298
Faça o que Eu Digo, Não Faça o que Eu Faço: A Colocação de Pronomes Átonos	299
Onde pode ficar o pronome átono?	300
Colocando o pronome antes do verbo: a próclise	300
Colocando o pronome depois do verbo: a ênclise	301
Colocando o pronome no meio do verbo: a mesóclise	301
O Pronome Átono nas Locuções Verbais	302
Vamos Praticar.	303
PARTE 5: ESCRREVENDO CERTO: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA NÃO PASSAR VERGONHA.	307
CAPÍTULO 20: Sábia, Sabia ou Sabiá? Como Acentuar Corretamente as Palavras	309
Conceitos Importantes para Acentuar Corretamente as Palavras	310
Outros conceitos que você deve conhecer para acentuar corretamente as palavras	311
Regras de Acentuação	311
Casos Especiais: O Acento Diferencial.	314
O que Mudou com o Último Acordo Ortográfico	315
Vamos Praticar.	315

CAPÍTULO 21: A Crase: Um Caso Não Tão Grave Assim	319
O que É a Crase?	320
Por que a Crase Ocorre?	320
Facilitando a Sua Vida... ..	320
Casos em que ocorre crase	321
Casos em que não ocorre crase.	321
Casos especiais	322
Vamos Praticar.	323
CAPÍTULO 22: Taxa ou Tacha? Descomplicando a Ortografia	329
Escolhendo a Consoante Adequada	330
Usa-se a letra S	330
Usa-se SS	331
Usa-se Z	331
Usa-se Ç	332
Usa-se X	332
Usa-se J	333
Usa-se G	333
As Vogais Também Podem Dar Trabalho	333
Usa-se E	334
Usa-se I	334
Vamos Praticar.	334
CAPÍTULO 23: O Hífen: Traço de União?	339
O Uso Geral do Hífen	340
Outros Casos de Emprego do Hífen	340
Emprego do hífen com prefixos e falsos prefixos.	340
Emprego do hífen em palavras compostas	341
Casos Polêmicos	343
Vamos Praticar.	344
PARTE 6: A PARTE DOS DEZ	349
CAPÍTULO 24: Dez Dúvidas Comuns em Português	351
Por que Cargas d'Água?	352
Cortando o Mal pela Raiz	353
A Princípio, em Princípio ou por Princípio?	353
Mais pra Lá do que pra Cá.	354
Ao Encontro da Resposta Certa	354
A fim ou Afim?	354
Fique Atento, Senão.....	355
Na Medida Certa.....	355

Acerca de ou Há Cerca de?	355
Ao Invés de Dúvidas, Certezas	356
CAPÍTULO 25: Dez Mudanças Decorrentes do Acordo Ortográfico	357
O Alfabeto	358
O Trema	358
Acentuação dos Ditongos -Ei e -Oi	359
Acentuação dos Hiato -Ee	359
Acentuação dos Hiato -Oo	360
Acento Diferencial	360
Acento no U dos Grupos -Gue, -Gui, -Que, -Qui	361
Acento no I e no U Depois de Ditongo	362
Hífen nas Locuções	362
Consoantes Mudas	363
CAPÍTULO 26: Dez Usos que Fogem à Norma-Padrão da Língua Portuguesa, mas que Fazem Parte do Nosso Dia a Dia	365
Onde Está “o Meu” Óculos?	366
“Há” Nove Meses “Atrás”.	366
Se Você “Ver” Algum Problema Nesta Frase, Pule para o Próximo Item	366
Só os Sinos Soam	367
“Vem pra Caixa Você Também”.	367
A Matéria “que” Eu Mais Gosto É Português.	368
“Haviam” Muitos Problemas	368
Este Livro É para “Mim” Ler?	368
Está Tudo Certo Entre “Eu” e Você?	369
Ela Estava “Meia” Cansada	369
APÊNDICE: VAMOS PRATICAR: RESPOSTAS	371
ÍNDICE	385

Introdução

É muito comum ouvirmos dizer por aí que o português é uma língua difícil. Curioso é que muitas das pessoas que dizem isso usam o português no seu dia a dia para interagirem umas com as outras sem maiores problemas. Mas então que português é esse tão difícil assim? Na verdade, a grande dificuldade que muitos falantes têm em relação à língua portuguesa se concentra em uma de suas variedades, a chamada variedade padrão. O português, como qualquer outra língua, apresenta variedades. Varia no tempo (daí o português do século XIX, por exemplo, ser diferente do português de hoje em dia); varia no espaço (por isso temos um português lusitano com características diferentes do brasileiro, e mais, um português carioca, paulista, sulista, nordestino); varia também segundo o grau de instrução do falante (resultando em duas variedades de língua: a escolarizada e a não escolarizada) e, finalmente, varia segundo a situação de comunicação, isto é, o local em que nos encontramos, a pessoa com quem falamos e o motivo da nossa comunicação — e, nesse caso, há duas variedades de fala: formal e informal.

Este livro aqui trata de uma dessas variedades, a chamada norma-padrão da língua portuguesa, que é justamente a variedade que costuma nos dar uma certa dor de cabeça. Isso ocorre porque esse é o padrão de linguagem usado em situações formais, mais distantes do uso coloquial que fazemos da nossa língua. Essa variedade se deduz fundamentalmente dos usos da língua em textos escritos e dos usos de grupos sociais com alto grau de escolarização, e também das situações de interação em que há maior formalidade entre os interlocutores.

Você deve estar se perguntando qual a utilidade de conhecer a norma-padrão do português. Bem, não são raras as situações em que precisamos usar a nossa língua em sua variedade padrão. Fazer um relatório, elaborar um trabalho acadêmico ou técnico, escrever um memorando, enviar um e-mail ao chefe, participar de uma entrevista de emprego, produzir uma redação escolar são atividades comuns a muitos de nós e, nesses momentos, é comum surgirem dúvidas: devo usar o verbo no singular (**aluga-se**) ou no plural (**alugam-se**)? A expressão **a partir de** é ou não craseada? Quando se emprega **a** ou **há**? Essas são apenas algumas das muitas dúvidas que costumamos ter no emprego da variedade padrão. Este livro tem, justamente, o objetivo de solucioná-las e também descrever alguns aspectos da língua portuguesa.

Mas o fato de a variedade padrão ser o foco deste livro não significa, de modo algum, rejeição ou preconceito com as outras variedades. Significa sim que a norma-padrão pelo grande prestígio social e pela ampla utilidade merece atenção de todos os usuários da língua.

Sobre Este Livro

Este livro destina-se a todos aqueles que, por diferentes razões (*prestar um concurso, tentar o vestibular, tirar dúvidas na hora de escrever um texto*) querem conhecer melhor a língua portuguesa em sua variedade padrão. E, ao dominar mais essa variedade, você tem a chance de se tornar um verdadeiro “poliglota em sua própria língua”, nas palavras de Evanildo Bechara, pois, desse modo, saberá selecionar a variante linguística ideal às diferentes situações de comunicação.

Como Este Livro Está Organizado

Cada capítulo de *Gramática da Língua Portuguesa Para Leigos* trata de um aspecto gramatical específico. Os 26 capítulos estão divididos em seis partes, permitindo que você vá direto ao assunto do seu interesse.

Parte I: Palavras, Muitas Palavras...

A Parte I apresenta as classes de palavras, explicando o que são e para que servem. No Capítulo 1, você descobre como reconhecê-las. No Capítulo 2, são apresentadas as classes básicas, as classes dependentes e as de ligação. No Capítulo 3, você vai aprender sobre os verbos. No Capítulo 4, os substantivos são o foco. O Capítulo 5 é dedicado aos adjetivos. No Capítulo 6, é a vez dos pronomes. E, por último, no Capítulo 7, você conhecerá a estrutura e a formação das palavras.

Parte II: Análise Sintática. Sem Medo!

A Parte II trata da sintaxe e das funções sintáticas. No Capítulo 8, você vai saber o que é sintaxe e para que ela serve. No Capítulo 9, você conhecerá os termos essenciais da oração; no Capítulo 10, os termos integrantes; e no Capítulo 11, os termos acessórios.

Parte III: O Período, Composto de Quê?

A Parte III aborda o período composto. No Capítulo 12, você vai ser apresentado aos processos sintáticos de coordenação e subordinação. O Capítulo 13 destaca as orações subordinadas substantivas; o Capítulo 14, as adjetivas; e o Capítulo 15, as adverbiais.

Parte IV: Seguindo a Norma-Padrão

A Parte IV discorre sobre concordância, regência e colocação. O Capítulo 16 define e apresenta os tipos de concordância. O Capítulo 17 volta-se para a concordância nominal. No Capítulo 18, busca-se entender o que é regência. Por fim, o Capítulo 19 enfoca a colocação dos termos na oração.

Parte V: Escrevendo Certo: Tudo o que Você Precisa para Não Passar Vergonha

A Parte V visa solucionar dúvidas comuns que temos ao escrever um texto. No Capítulo 20, são apresentadas as regras de acentuação. No Capítulo 21, é a vez da crase. No Capítulo 22, são discutidas algumas regras de ortografia. Já o Capítulo 23 aborda o uso correto do hífen.

Parte VI: A Parte dos Dez

Tradição na série *Para Leigos*, A Parte dos Dez não poderia ficar de fora. A Parte VI contém listas com dez tópicos relacionados à língua portuguesa. O Capítulo 24 traz dez dúvidas comuns em português; o Capítulo 25, dez mudanças decorrentes do acordo ortográfico; e por último, o Capítulo 26 apresenta dez construções usuais que fogem à norma-padrão em português.

Ícones Usados Neste Livro

Este livro usa os seguintes ícones para destacar informações que podem ser de grande utilidade no seu aprendizado da gramática da língua portuguesa.



DICA

Este ícone apresenta informações que podem ajudá-lo a solucionar dúvidas durante seu estudo.



LEMBRE-SE

A informação marcada por este ícone é importante e vale a pena ser guardada. Este ícone também facilita o encontro de determinada informação em consultas futuras.



PAPO DE ESPECIALISTA

Este ícone sinaliza assuntos de caráter mais técnico. Você pode pulá-los caso prefira, pois este livro foi projetado para que você possa fazê-lo sem perder a continuidade da leitura, mas tenha certeza de que, ao ler as informações contidas neste ícone, você estará aprofundando seus conhecimentos.



CUIDADO

Parágrafos com este ícone geralmente falam sobre as armadilhas que pode encontrar pela frente. Preste atenção para não cometer erros.



Ao ver este ícone, responda a questão e ponha em prática o conhecimento adquirido.

De Lá para Cá, Daqui para Lá

Como em todos os livros da série *Para Leigos*, os capítulos de *Gramática da Língua Portuguesa Para Leigos* são independentes entre si. Assim, você pode traçar sua própria ordem de leitura, indo atrás daquilo que mais lhe interessar de acordo com seu nível de conhecimento.

Além Deste Livro

Você pode acessar a Folha de Cola Online, através do endereço: www.altabooks.com.br. Procure pelo título do livro/ISBN.

Na página da obra, em nosso site, faça o download completo da Folha de Cola, bem como de erratas e possíveis arquivos de apoio.

1

**Palavras,
Muitas
Palavras...**

NESTA PARTE. . .

Bem, é preciso começarmos por algum ponto, e nós decidimos começar pelas palavras. Não é à toa que a Parte I recebeu este nome: *Palavras, Muitas Palavras...* Podíamos ter escolhido começar por unidades menores que as palavras, os fonemas ou as sílabas, por exemplo. Mas achamos que conhecer as classes de palavras da língua portuguesa e a forma como elas se relacionam umas com as outras vai permitir uma visão geral de como a nossa língua funciona.

Assim, esta parte vai apresentar as classes de palavras, não sem antes explicar o que são e para que servem. No Capítulo 1, você já vai descobrir como é fácil reconhecê-las. No Capítulo 2, apresentaremos as classes básicas, as classes dependentes e as de ligação, isto é, você vai perceber como essas classes se relacionam. Já no Capítulo 3, você vai saber tudo sobre os verbos. No Capítulo 4, é a vez dos substantivos. O Capítulo 5 é dedicado aos adjetivos. Em seguida, no Capítulo 6, você vai ver para que servem os pronomes. E enfim, no Capítulo 7, você vai conhecer as palavras na sua intimidade.

Descobrimo o que são as classes de palavras

Apresentando as classes de palavras

Identificando as classes básicas, as dependentes e as de ligação

Capítulo 1

As Palavras e Suas Classes

Só de olhar para qualquer bom dicionário, como o *Aurélio* ou o *Houaiss*, já dá para notar a grande quantidade de palavras que existem na língua portuguesa. E, a cada dia, ainda são criadas novas palavras para atender às necessidades que surgem. Na área da tecnologia, por exemplo, com o surgimento constante de novidades, novas palavras aparecem para nomear essas tecnologias. Há uns 40 anos ninguém saberia o significado de vocábulos como **computador**, **clonagem**, **blog**, simplesmente porque esses recursos não existiam. Fora isso, muitas palavras ainda são criadas em obras literárias. Guimarães Rosa, por exemplo, era um mestre na criação de novas palavras, os chamados *neologismos*.

Agora, imagine só analisar uma a uma todas as palavras existentes na língua portuguesa. Seria uma loucura, não é? Assim, para facilitar o estudo das palavras de uma língua, elas são distribuídas em grupos ou classes de acordo com as semelhanças que apresentam. Essa organização acontece para que possamos estudar com mais facilidade as palavras. Com o estudo das classes, reconhecemos em cada grupo características em comum. Desse modo, quando somos apresentados a uma nova palavra, basta reconhecermos suas particularidades para encaixá-la em determinada classe.

Podemos comparar a classificação das palavras com a organização dos livros em uma biblioteca. Os livros são classificados por assunto, autor, faixa etária, tipo. Com essas informações, identificamos o livro que estamos procurando.

Já as palavras são classificadas de acordo com o *sentido*, a *forma* e a *maneira* de se relacionar com outras palavras, ou seja, a *função* que desempenham. São os chamados critérios *semântico*, *mórfico* e *sintático*, que definem as classes de palavras. Quanto mais conhecermos essas características, maiores as chances de empregarmos adequadamente as palavras de uma língua.

GUIMARÃES ROSA E OS NEOLOGISMOS

João Guimarães Rosa nasceu em Cordisburgo, Minas Gerais, em 1908. É considerado um dos mais importantes escritores brasileiros de todos os tempos. Além de escritor, foi também médico e diplomata. Dentre suas principais obras estão: *Magma*, *Sagarana*, *Grande Sertão: Veredas*, *Primeiras Estórias*, *Noites do Sertão*, *Tutaméia: Terceiras Estórias*, entre outras. Grande parte dos contos e romances escritos pelo mineiro ambientam-se no sertão brasileiro. Outra característica da obra do autor são as inovações de linguagem, principalmente a criação de inúmeros vocábulos a partir de arcaísmos e palavras populares. Aliás, esse é um traço marcante da produção de Guimarães Rosa: os *neologismos*, que consistem no emprego de palavras novas, derivadas ou formadas de outras já existentes. O próprio termo *Sagarana*, uma de suas principais obras, é um neologismo formado pelo radical germânico *saga* (narrativa em prosa histórica ou lendária), e por um sufixo tupi-guarani: *rana* (ao feito de, à semelhança de). Outro exemplo de neologismo usado pelo autor é a palavra *nonada*, que abre o romance *Grande Sertão: Veredas*, reproduzido abaixo:

— *Nonada. Tiros que o senhor ouviu foram de briga de homem não, Deus esteja. O senhor ri certas risadas... Olhe: quando é tiro de verdade, primeiro a cachorrada pega a latir, instantaneamente — depois, então, se vai ver se deu mortos. O senhor tolere, isto é o sertão.*

As Classes de Palavras

Em nossa língua, existem dez classes de palavras e cada uma dessas classes tem características próprias. São elas: *artigo*, *adjetivo*, *advérbio*, *conjunção*, *interjeição*, *numeral*, *preposição*, *pronome*, *substantivo* e *verbo*. Você agora vai conhecê-las, levando em conta o sentido (critério semântico), a forma (critério mórfico) e a maneira como se relacionam com as outras classes (critério sintático).



DICA

Se você tem dúvida sobre a classe gramatical de determinada palavra, o dicionário pode ajudar. Essa informação vem apresentada no início dos verbetes do dicionário. O que é um verbete? *Verbete* é o conjunto de significações e exemplos de um vocábulo. Por exemplo, o verbete do vocábulo **abraço** do dicionário *Aurélio* (www.aureliopositivo.com.br) apresenta as seguintes informações:

abraço. [Dev. de abraçar.] **S. m. 1.** Ato de abraçar (1); amplexo. **2.** *Fig.* Demonstração de amizade. **3.** Ligação, união. [...]

Repare nas abreviações **S. m.** Elas significam que a palavra **abraço** é um *substantivo masculino*. Assim, se você quiser saber a classe de determinado vocábulo, consulte o dicionário. Antes de cada definição apresentada, aparece uma abreviação que corresponde à classe gramatical da palavra:

Art. = Artigo

Adj. = Adjetivo

Conj. = Conjunção

Interj. = Interjeição

Num. = Numeral

Prep. = Preposição

Pron. = Pronome

S. = Substantivo

V. = Verbo

Você vai conhecer cada uma das classes de palavras citadas. Na lista acima, as classes foram apresentadas em ordem alfabética. Agora, mudaremos um pouco essa ordem, pois, muitas vezes, para entendermos melhor uma classe, precisamos conhecer a definição de outra. Por esse motivo, resolvemos começar pelo *substantivo*.

Substantivos: Pessoas, Coisas, Lugares

Você já deve ter percebido que damos nomes a tudo que existe a nossa volta. E o substantivo é justamente a palavra que *nomeia* os seres em geral, ou seja, pessoas, animais, coisas e lugares. É importante lembrar que os substantivos

também podem nomear as ações. Por exemplo, a palavra **fuga** é um substantivo que nomeia a ação de **fugir**. Além das ações, os substantivos também dão nome às qualidades, aos estados, aos sentimentos, como acontece com os substantivos **honestidade** (nome da qualidade de honesto), **fome** (nome do estado de quem tem fome) e **amor** (nome de um sentimento).

Outra característica dos substantivos é que podem sofrer alteração na sua forma de acordo com o emprego na frase. Por exemplo, o substantivo **juiz** pode variar em *gênero* (feminino/masculino) e *número* (singular/plural). Assim, pode assumir as formas **juíza/juízes**. Os substantivos são, pois, classes *variáveis*. Observe os exemplos:

O juiz agiu com rigor.

A juíza agiu com rigor.

Os juízes agiram com rigor.

As juízas agiram com rigor.

Além de nomearem os seres e serem variáveis, os substantivos funcionam também como suporte, ao qual se ligam palavras modificadoras. É o que acontece com o substantivo **livros** nas frases abaixo. A ele estão ligadas as palavras: **os**, **dois**, **meus** e **excelentes**, que modificam seu sentido.

**Os livros** estavam sobre a mesa.

**Compramos dois livros** ontem.

**Meus livros** estão em ótimo estado.

**Ganhei excelentes livros**.

Fica claro, assim, que os *substantivos*, do ponto de vista semântico, nomeiam todo tipo de ser; do ponto de vista mórfico, variam em gênero e número e, do ponto de vista sintático, funcionam como suporte, ao qual se ligam palavras modificadoras.

Verbos: Ações, Estados e Fenômenos da Natureza

Você, certamente, usa muitos verbos quando fala ou escreve. Isso ocorre porque os verbos são o coração da oração. Eles podem indicar *ação* (**dançar**, **brincar**), *estado* (**ser**, **ficar**) ou *fenômeno da natureza* (**chover**, **nevar**, **trovejar**), sempre em relação a um determinado tempo.

Os verbos também são palavras *variáveis*, isto é, sua forma varia em *tempo* (passado, presente e futuro), *modo* (indicativo, subjuntivo e imperativo), *número* (singular e plural) e *pessoa* (1ª, 2ª e 3ª). As frases abaixo ilustram essa possibilidade de variação:

Ele viajou no ano passado.

(**vijou** = pretérito perfeito / indicativo / singular / 3ª pessoa)

Talvez nós viajemos hoje.

(**vijemos** = presente / subjuntivo / plural / 1ª pessoa)

Percebemos ainda que os verbos são indispensáveis para formar uma oração. É, a partir deles, que é possível identificar as relações entre as partes de uma oração.

Pelo que você pôde perceber, os *verbos*, do ponto de vista semântico, designam um processo ou estado; do ponto de vista mórfico, apresentam variação de tempo, modo, número e pessoa e, sintaticamente, estabelecem relações sintáticas nas orações.

Adjetivos: O Tempero dos Substantivos

É isso mesmo, os adjetivos são o tempero dos substantivos. Isso acontece porque os adjetivos expressam *estados*, *qualidades* ou *características* dos substantivos. Assim, relacionam-se sempre aos substantivos (ou a qualquer palavra que substitua um substantivo), modificando seu sentido.

Repare na frase seguinte:

Comprei um excelente livro de português.

O adjetivo **excelente** indica uma qualidade do substantivo **livro**, modificando o seu sentido, ou seja, eu não comprei qualquer livro, mas um **excelente** livro de português.

A classe dos adjetivos varia em *gênero* e *número*. E, exatamente por se referirem aos substantivos, por dependerem deles, os adjetivos concordam com eles em *gênero* e *número*, ou seja, se o substantivo for feminino, o adjetivo assume a forma feminina; se o substantivo estiver no plural, o adjetivo também irá para o plural. Observe a frase abaixo que mostra como essa concordância acontece:

Ela gosta de roupas exóticas.

(O adjetivo **exóticas** está no feminino plural porque se refere ao substantivo **roupas**, que é feminino e está no plural.)

Podemos, assim, chegar às seguintes conclusões sobre os *adjetivos*: do ponto de vista semântico, qualificam os substantivos; do ponto de vista mórfico,

assumem as flexões de gênero e número e assumem também a categoria de grau e, do ponto de vista sintático, relacionam-se aos substantivos ou palavras com valor de substantivo.

Artigos: A Marca dos Substantivos

É bem fácil reconhecer os artigos. São eles: **o**, **a**, **um** e **uma**. Os artigos são palavras que precedem os substantivos. Essa classe de palavras modifica o sentido dos substantivos, definindo-os ou indefinindo-os. A relação entre essas duas classes de palavras é tão forte que os artigos são capazes de transformar em substantivos palavras de outras classes. É o que podemos observar na frase **Um não pode magoar**, em que a palavra **não** se tornou um substantivo por causa do artigo **um**. É por isso que alguns gramáticos chamam essa classe de *marco de classe*.

Os artigos servem principalmente para *generalizar* ou *particularizar* o sentido dos substantivos. Para entender melhor o emprego dos artigos, imagine a seguinte situação: um aluno se dirige ao professor dizendo “**Professor, encontrei um livro embaixo da mesa**”. Nesse caso, o uso do artigo **um** antes do substantivo **livro** indica que o aluno encontrou um livro qualquer entre vários, um livro que ambos desconhecem. A palavra **um**, nessa frase, é um artigo indefinido.

Mas, se o aluno disser “**Professor, encontrei o livro embaixo da mesa**”, a presença do artigo **o** antes do substantivo **livro** nos leva a supor que o professor saiba de que livro o aluno está falando. O artigo definido **o** refere-se, assim, a uma informação já conhecida.

Mais uma coisa: os artigos também apresentam variação de *gênero* e *número* de acordo com os substantivos a que estão ligados. Assim, o artigo definido **o** pode variar para **a**, **os** e **as** e o artigo indefinido **um** apresenta as formas **uma**, **uns** e **umas**. Observe:

 **A aluna obteve ótimo resultado**

 **O aluno obteve ótimo resultado**

 **As alunas obtiveram ótimo resultado**

 **Os alunos obtiveram ótimo resultado.**